

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PRÁTICA COTIDIANA DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELOS ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: RENATA BORGES DE VASCONCELOS

Autores: JANIEIRY LIMA DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

(INTRODUÇÃO) Face às novas demandas de saúde, a prescrição de medicamentos (PME) por enfermeiros se constitui numa prática assumida pela categoria no âmbito da política sanitária brasileira, precisamente, durante as consultas de enfermagem nos programas de saúde pública no nível primário da assistência, conforme legislação específica. Tal fato levanta questionamentos e discussão entre os membros da categoria de enfermagem e outros profissionais da área de saúde. (OBJETIVOS) Discutir os limites e possibilidades da prática da prescrição de medicamentos pelos enfermeiros na ESF em Pau dos Ferros/RN, compreendendo o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros, precisamente, na consulta de enfermagem, no contexto da ESF; e a visão desses profissionais sobre a PME, no que tange os programas de saúde na ESF. (METODOLOGIA) Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, realizada junto aos enfermeiros que atuam na ESF de Pau dos Ferros/RN. Foi utilizado entrevistas semi-estruturadas com 11 enfermeiros, que concordaram em participar do estudo mediante a assinatura do TCLE. As falas transcritas foram trabalhadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Surgiram cinco categorias de análise sobre a temática em questão. (RESULTADOS) Os enfermeiros se sentem capacitados para prescrever medicamentos quando realizando a consulta de enfermagem; o ato de prescrever como uma ação que complementa a assistência traz autonomia e valorização profissional, porém necessita de cautela quando executada, para que não venha a trazer danos e risco à saúde dos sujeitos. A prática segue os programas do Ministério da Saúde (MS), entretanto, falta apoio legal da gestão local de saúde sobre o tema, como já ocorre em outros municípios potiguares e brasileiros. (CONCLUSÃO) A gestão local de saúde necessita se aproximar do profissional enfermeiro, para discutir com os órgãos representativos da categoria o tema, dando suporte e apoio por meio da construção coletiva dos protocolos terapêuticos medicamentosos, para que a prática da PME seja realizada de forma ética e com responsabilidade dos atores envolvidos com o cuidado coletivo de saúde, uma vez que não somente a existência da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem Brasileira, e as recomendações do MS sobre a atuação das equipes multiprofissionais da ESF, darão autonomia para os enfermeiros de Pau dos Ferros/RN estarem prescrevendo medicamentos durante a consulta de enfermagem no cotidiano dos serviços de Atenção Primária.